

# RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PROFISSIONAL



# Conceituação

- é o instrumento de intervenção através do qual operacionaliza-se o processo de cuidar em enfermagem em saúde mental
- o relacionamento enfermeira-paciente: “constitui um meio para que o paciente exponha sua necessidade de ajuda a um profissional que sabe como oferecê-la” (Travelbee)

- “se a tarefa primordial da enfermagem é AJUDAR, não parece possível dissociar, ou dispensar, a utilização de modos calculados de sentir, pensar e agir no relacionamento interpessoal. Isto significa superar a forma casual, impensada, automática e impessoal de lidar com as pessoas” (Daniel)
- ao se relacionar com o paciente, a enfermeira deve se preocupar com o efeito de suas palavras e com as suas ações. A enfermeira deve estar consciente da importância da comunicação e responsabilizar-se por ela.  
(Peplau)

## ➤ relacionamento social

“duas ou mais pessoas têm interações por razões de prazer e companheirismo, sem estarem em situação de responsabilidade de atingir alvos de atendimento profissional”, “podem ser estabelecidos alvos comuns, mas em âmbito amistoso” (Daniel)

- **relacionamento profissional interpessoal**

1. alvos

2. objetivos

3. responsabilidade mútua

4. identificação de problemas

5. envolvimento emocional

6. uso de técnicas de comunicação

7. uso de atitudes ou medidas terapêuticas



## Objetivos

- não se pode falar no emprego de estratégias de intervenção de maneira isolada do contexto psicológico e social do paciente, do contexto da organização e do estilo de trabalho do serviço de atenção psiquiátrica. (Saraceno)
- qualquer medida de intervenção tem que ser parte de um projeto de intervenção

## Objetivos

- os objetivos gerais da intervenção/relacionamento interpessoal devem ser:
  1. o incremento da consciência do paciente a respeito dos seus problemas: pessoais, familiares, de trabalho, econômicos, sociais, culturais
  2. o incremento da autonomia afetiva-material-social do paciente
  3. o incremento da incorporação do paciente na vida de relação social e política

# Estabelecendo e mantendo o relacionamento interpessoal

## 1. Como a enfermeira percebe a si mesmo e o paciente = atitude solidária e afetiva

- identificar e avaliar seus pensamentos, sentimentos e ações (angústia, ansiedade, frustrações, impotência, medos, irritações)
- ter respeito para com a experiência “diferente” do paciente
- perceber o paciente como um cidadão, digno de confiança, com direitos e deveres, capaz de ser responsável pelo seu tratamento
- focalizar as necessidades do paciente e não as suas próprias

# 1. Como a enfermeira percebe a si mesmo e o paciente = atitude solidária e afetiva

- demonstrar: compreensão, interesse, carinho, aceitação, firmeza, apoio e estabelecimento de limites
- devolver a dignidade do paciente, respeitando suas particularidades, acolhendo-o em sua individualidade e diferença
- receber o paciente de forma carinhosa desde o primeiro contato para que ele se sinta aceito, reconhecido como sujeito, para que possa confiar na pessoa que o atende, na equipe, no serviço

## **2. Como a enfermeira deve cuidar do paciente: = atitude psicoterapêutica**

- comprometer-se emocionalmente com o paciente
- estabelecer aliança terapêutica, manter capacidade de relacionar-se e alcançar objetivos
- aceitar o que o paciente diz e vive
- favorecer o paciente na busca de uma maior clareza em relação aos diversos aspectos que envolvem seus problemas, estimulando-o a discutir seus sentimentos e reações

## 2. Como a enfermeira deve cuidar do paciente = atitude psicoterapêutica

- desenvolver a capacidade de escutar
- ao escutar, ser como um espelho para o paciente:
- refletir = reenviar ao paciente o que ele comunica, permitindo uma reavaliação dos problemas, uma recriação de sentidos
- desenvolver a habilidade de olhar nos olhos do paciente, concentrando-se no que ele diz, escutar com seriedade
- escutar é ajudar o paciente a compreender seus problemas e favorecer a autonomia das decisões

### **3. Como a enfermeira deve investir na reabilitação do paciente = atitude reabilitatória**

- permitir que o paciente aprenda a enfrentar a realidade, descobrindo soluções práticas para seus problemas
- ajudar o paciente a considerar outras possibilidades a partir da resignificação de seus problemas
- trabalhar sempre com um projeto terapêutico, discutido com o paciente e toda a equipe multiprofissional

### **3. Como a enfermeira deve investir na reabilitação do paciente = atitude reabilitatória**

- ajudar o paciente :
  - a reestabelecer suas relações afetivas e sociais
  - reconquistar seus direitos na comunidade
  - reconquistar seu poder social

# Fases do Desenvolvimento do Relacionamento Interpessoal Enfermeiro-Cliente

## I- Fase Inicial de Orientação

- Período de Conhecimento: estabelecimento de um contrato mutuamente aceitável, estabelecer parâmetros do relacionamento

### **Objetivos:**

- Desenvolvimento da confiança
- Colocar-se como alguém importante para o cliente

# Fases do Desenvolvimento do Relacionamento Interpessoal Enfermeiro-Cliente

## II- Fase do manejo e fase operacional

- É uma fase individualizada de acordo com a natureza dos problemas do cliente

### Objetivos:

- Identificação e
- Resolução de problemas

### Observação:

- Colocação de limites de modo empático e não punitivo – alívio da ansiedade e aumento da confiança

# Fases do Desenvolvimento do Relacionamento Interpessoal Enfermeiro-Cliente

## III- Fase do Término e Conclusão

- Compreender o senso de perda do paciente, ajudá-lo a expressar seus sentimentos e lidar com eles

### Objetivos:

- Ajudá-lo a rever o que aprendeu no relacionamento
- Transferir esse conhecimento para suas interações com os outros

# Percurso necessário para iniciar e manter o relacionamento interpessoal

## ➤ definir inicialmente:

- ⇒ quem?
- ⇒ onde?
- ⇒ quando?
- ⇒ como?

## a) como estabelecer o primeiro contato

- não fazer julgamentos de valor
- limites ao dar informações pessoais
- não tratar o paciente como um caso familiar ou estereotipado - respeitar a individualidade, a singularidade do sujeito
- caráter confidencial - avisá-lo que irá discutir com docente e equipe apenas

## **b ) estimulando descrições e falas**

- estimular a descrição de dados históricos e sentimentos
- avaliar com o paciente os dados que ele fornece, após a entrevista e nas entrevistas seguintes
- conscientizar-se e discutir com o paciente sobre a existência ou não de progressos em seu tratamento
- estimular o paciente a falar sobre suas experiências anteriores para reorganizar o pensamento e rever atitudes. Pedir exemplos de situações relatadas por ele.

## b ) estimulando descrições e falas

- evitar perguntas que intimidam e são difíceis de responder. Exemplo: “por quê você está doente?” (e todas começadas com por quê?)
- não dar conselhos
- não usar informações da história do paciente que não foram obtidas na interação com ele
- não fazer várias perguntas ao mesmo tempo
- estimular a independência do paciente - não tomar decisões por ele
- situações de provocação e tentativa de colocar a enfermeira à prova - agir com calma, naturalidade e devolver a pergunta ao paciente

## Bibliografia

DANIEL, Liliana Felcher. **Atitudes interpessoais em enfermagem.** São Paulo, EPU, 1983

PEPLAU, Hildegard E. **Princípios básicos para la orientación del paciente.** Washington, OMS/OPAS, 1968.

SARACENO, B.; ASIOLI, F.; GIANNI, T. **Manual de saúde mental.** São Paulo, Hucitec, 1994.

TAYLOR, C.M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness.** 13. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992. cap. 7

TRAVELBEE, Joyce. **Intervención en enfermería psiquiátrica.** 2. ed. Colômbia, OPAS/OMS, 1982. cap. 4, 5 e 6.